

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2016

Boletim Trimestral

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO 3º Trimestre 2016

Balança Comercial do Espírito Santo

3º Trimestre de 2016

Sumário Executivo

Os principais resultados do comércio exterior capixaba, no terceiro trimestre de 2016¹, podem ser assim sintetizados:

- As exportações (+3,56%) e as importações (+6,73%) apresentaram crescimento frente ao trimestre imediatamente anterior, tendo as importações crescido acima das exportações, levando à redução de -0,26% no saldo comercial do período e a um incremento de +4,68% na corrente de comércio, nesta base de comparação;
- Esse crescimento das exportações e das importações frente ao trimestre anterior, todavia, não apresentou força suficiente para recuperar os valores obtidos no mesmo trimestre de 2015. Dessa forma, todas as variáveis apresentaram resultados de queda nesta base de comparação;
- No acumulado do ano, até o terceiro trimestre, os resultados também foram de retrações para o comércio exterior capixaba.

Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo III Trimestre 2016

Exportação - US\$ bilhões		1,66
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-35,78
Variação % contra o trimestre anterior	↑	3,56
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-39,59
Importação - US\$ bilhões		0,94
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-28,70
Variação % contra o trimestre anterior	↑	6,73
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-33,09
Saldo comercial - US\$ bilhões		0,72
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-43,09
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-0,26
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-46,59
Corrente de comércio - US\$ bilhões		2,60
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-33,40
Variação % contra o trimestre anterior	↑	4,68
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-37,37

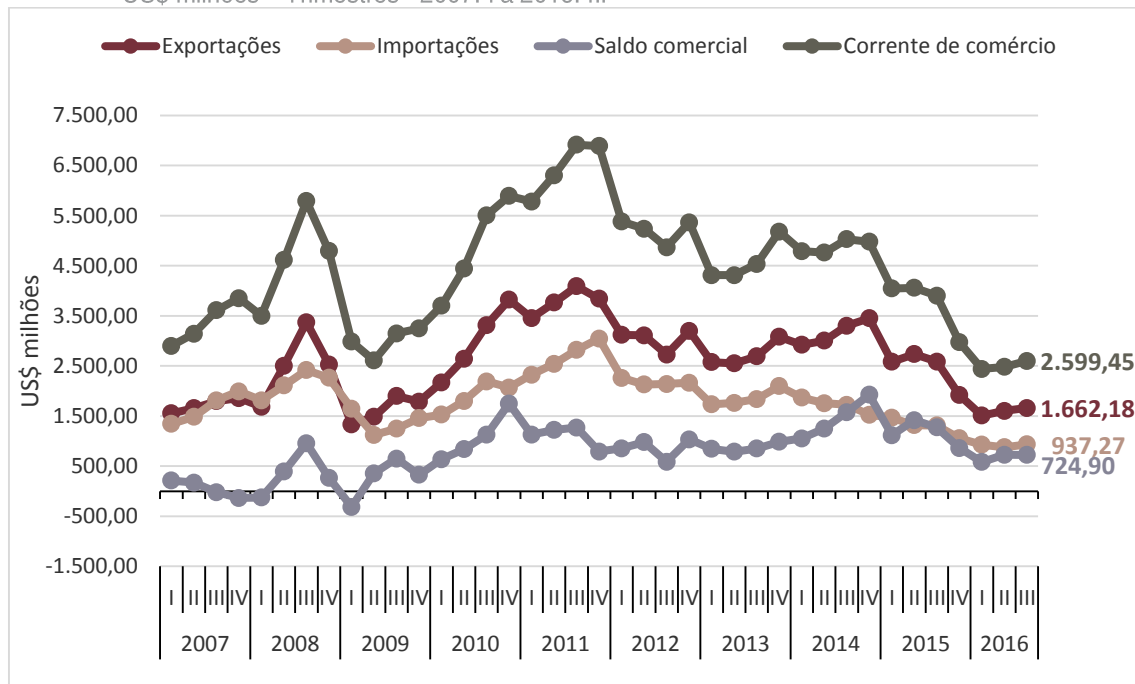
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹ Dados coletados em novembro de 2016.

Resultados Gerais

No terceiro trimestre de 2016, as exportações capixabas atingiram US\$ 1.662,18 milhões, incremento de +US\$ 57,16 milhões ante o trimestre imediatamente anterior. As importações exibiram incremento ainda superior, de +US\$ 59,07 milhões, o que levou a uma redução de -US\$ 1,91 milhões no saldo comercial capixaba. A corrente de comércio apresentou incremento de +US\$ 116,22 milhões, atingindo os US\$ 2.599,45 milhões comercializados no terceiro trimestre (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2016: III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A recuperação das exportações e das importações capixabas ante o trimestre imediatamente anterior, entretanto, não foi suficiente para superar os valores alcançados no terceiro trimestre de 2015. Nesta base de comparação, as exportações trimestrais do Estado apresentaram redução de -US\$ 926,15 milhões, e as importações de -US\$ 377,21 milhões. O saldo comercial, que era de US\$ 1.273,84 milhões no terceiro trimestre de 2015, sofreu redução de -US\$ 548,94 milhões; e a corrente de comércio teve seu valor reduzido em -US\$ 1.303,36 milhões (Gráfico 1 e Tabela 1).

No caso do comércio exterior brasileiro, os dados do terceiro trimestre foram negativos para as exportações, tanto frente ao trimestre imediatamente anterior (-US\$ 564,80 milhões) quanto frente ao terceiro trimestre de 2015 (-US\$ 1.052,73 milhões). Já as importações brasileiras do período apontam recuperação de +US\$ 2.172,99 milhões na comparação com o trimestre imediatamente anterior e queda de -US\$ 5.554,97 milhões frente ao terceiro trimestre de 2015. Assim, dado o crescimento das importações e a queda nas exportações brasileiras frente ao trimestre imediatamente anterior, o resultado para o saldo comercial do país foi uma queda de -US\$ 2.737,79 milhões. Entretanto, mesmo com essa queda o saldo comercial brasileiro manteve-se positivo em US\$ 12.525,73 milhões no período (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2016:III; 2016:II e 2015:III

	2016:III	2016:II	2015:III	2016:III-2016:II	2016:III-2015:III
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	1.662,18	1.605,02	2.588,32	↑ 57,16	↓ -926,15
Importação (b)	937,27	878,21	1.314,48	↑ 59,07	↓ -377,21
Saldo comercial (a-b)	724,90	726,81	1.273,84	↓ -1,91	↓ -548,94
Corrente de comércio (a+b)	2.599,45	2.483,23	3.902,81	↑ 116,22	↓ -1.303,36
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	49.113,87	49.678,67	50.166,60	↓ -564,80	↓ -1.052,73
Importação (b)	36.588,13	34.415,15	42.143,10	↑ 2.172,99	↓ -5.554,97
Saldo comercial (a-b)	12.525,73	15.263,52	8.023,50	↓ -2.737,79	↑ 4.502,23
Corrente de comércio (a+b)	85.702,00	84.093,82	92.309,70	↑ 1.608,19	↓ -6.607,70

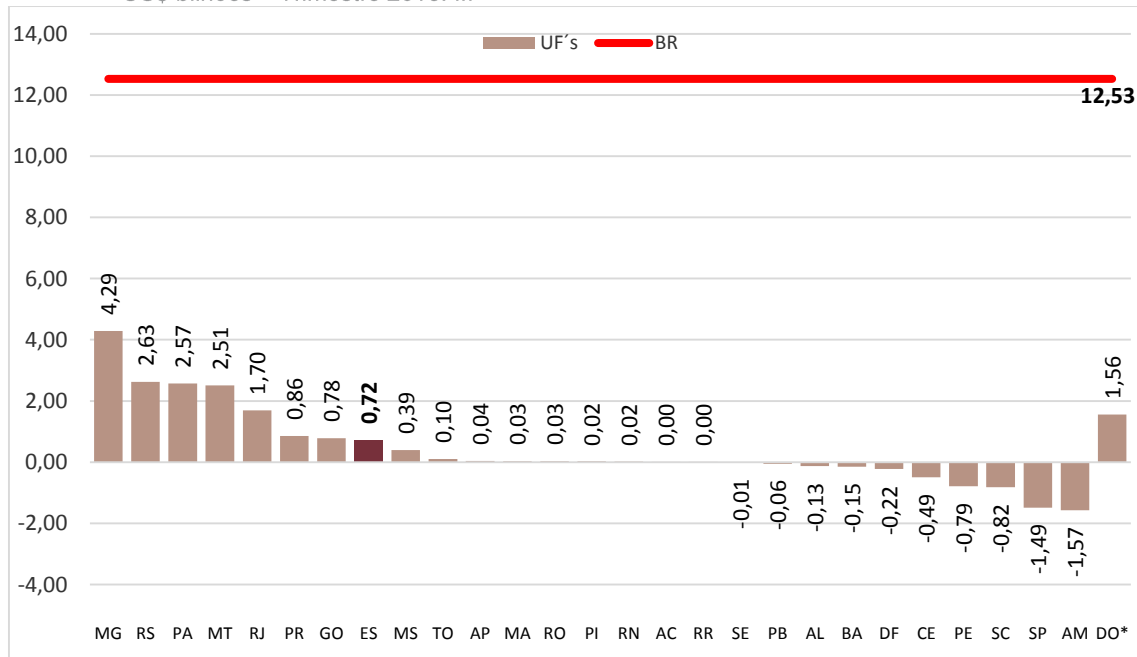
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

De todas as unidades da Federação (UF's), 17 apresentaram resultados de superávit comercial no terceiro trimestre de 2016, contribuindo positivamente para o saldo comercial do país, no período. Nesse contexto, o Espírito Santo manteve a oitava colocação no ranking entre as UF's, com US\$ 0,72 bilhões (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ bilhões – Trimestre 2016: III



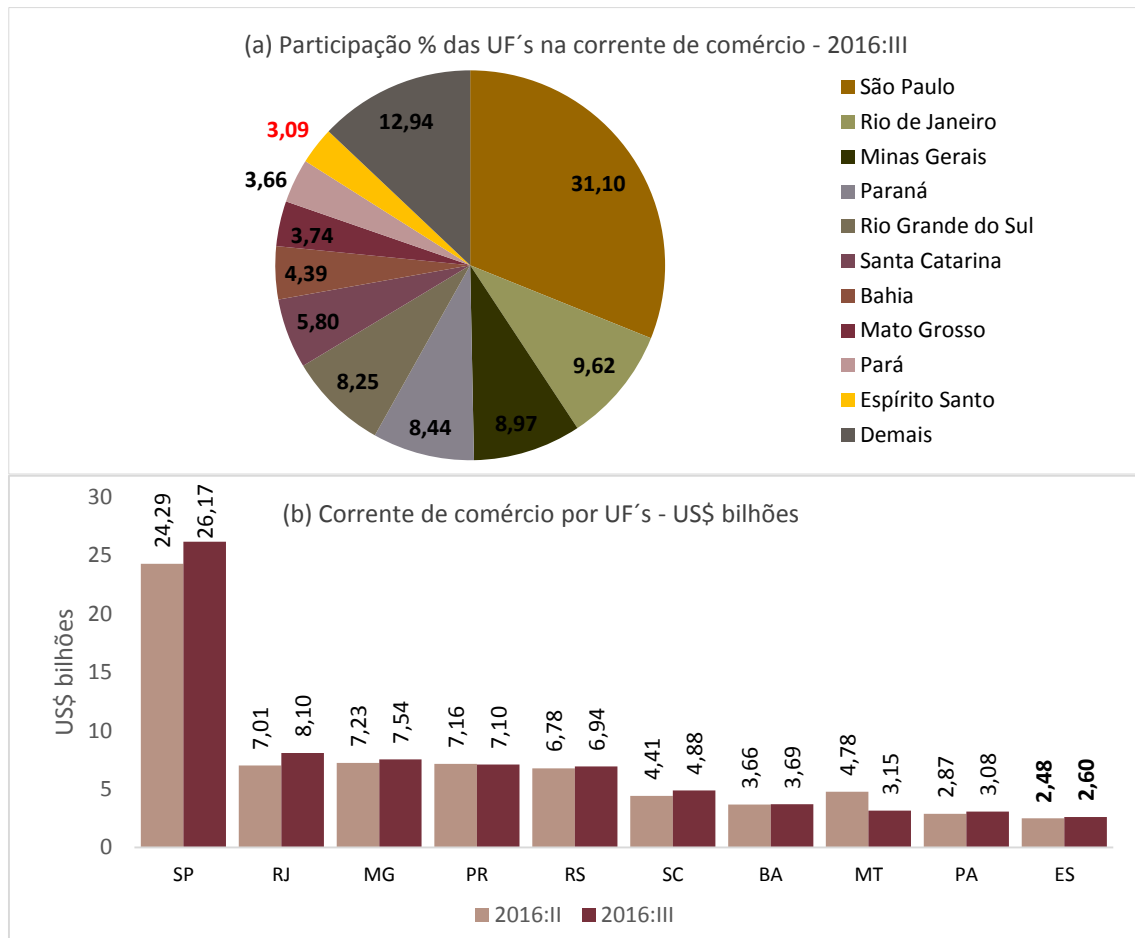
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Em termos de valores totais transacionados pelo comércio internacional brasileiro, o Espírito Santo contribuiu com 3,09% do valor da corrente de comércio do país, situando-se na décima posição do ranking dentre as demais UF's, com US\$ 2,60 bilhões no terceiro trimestre de 2016 (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Corrente de Comércio* - Principais UF's – Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

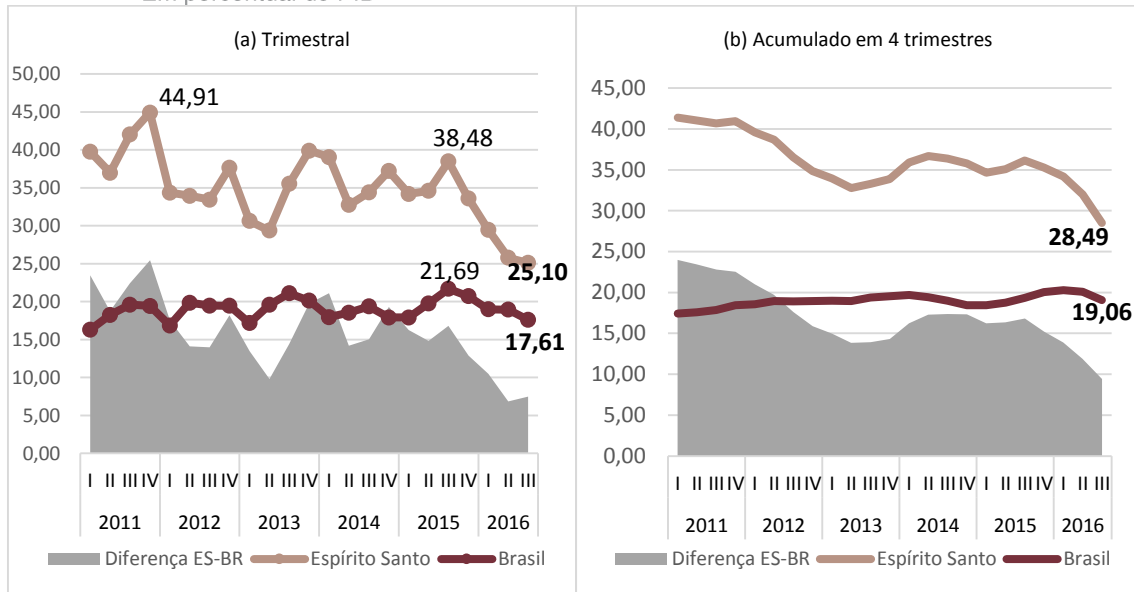
*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

No contexto da corrente de comércio brasileira e capixaba, construímos um indicador que mede o *grau de abertura da economia*, descrevendo a relação entre o comércio exterior e a renda gerada pelo setor produtivo, apresentado no gráfico 4. A parte (a) do gráfico exibe o índice trimestral e a parte (b) o índice acumulado em 4 trimestres, dando a ideia dos valores anuais com os quais o comércio exterior contribui (em participação percentual) para o total produzido pela economia.

O índice apresenta-se em queda, tanto no Espírito Santo quanto no país, desde o terceiro trimestre de 2015, quando era 38,48% no Espírito Santo e 21,69% no Brasil. No terceiro trimestre de 2016, todavia, a participação do comércio exterior na renda gerada foi reduzida para 25,10% no Estado e 17,61% no país, conforme se verifica na parte (a) do gráfico 4.

Vale ressaltar que a participação do comércio exterior na economia capixaba já girou em torno dos 50%, o que sempre é citado como referência para a "vocação ao comércio exterior" presente na economia capixaba. As atualizações dos valores desse indicador, todavia, demonstram que atualmente essa participação reduziu-se à metade (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo
Em percentual do PIB



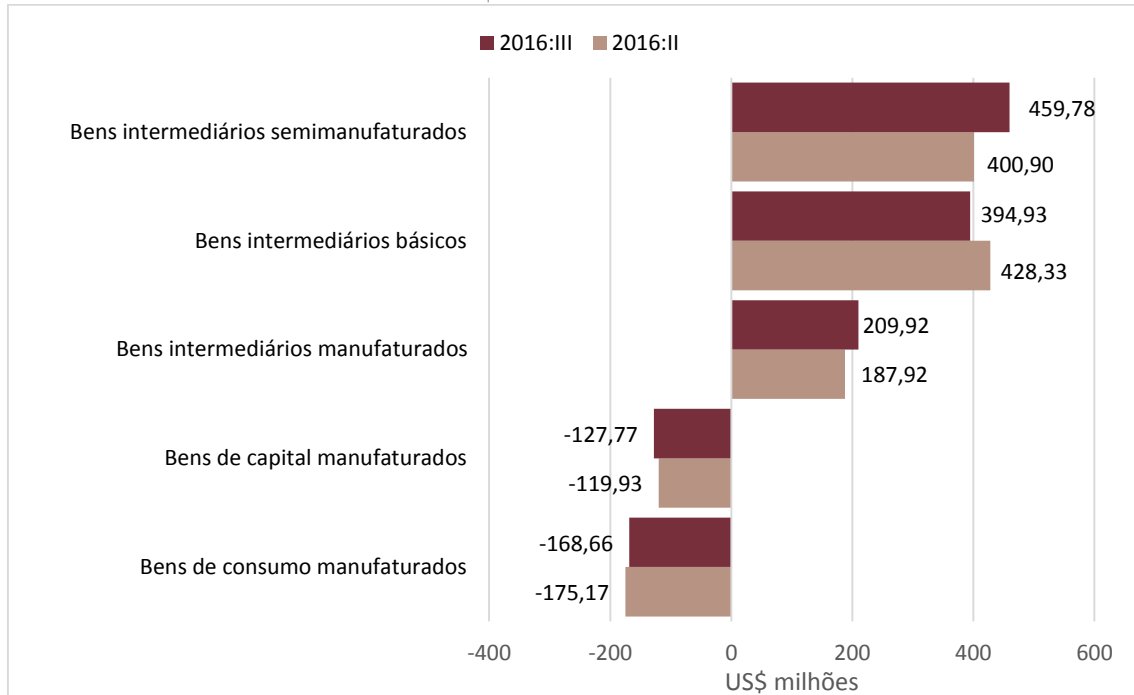
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

O Gráfico 5 apresenta o saldo comercial capixaba do segundo e do terceiro trimestres de 2016, em US\$ milhões, segundo a classificação de categorias de uso e fatores agregados. Esse dado, baseado nas trocas externas, revela a característica da economia capixaba, de especialização produtiva em bens intermediários, uma vez que eles representam a categoria em que se concentra o superávit comercial. Por sua vez, as importações do Estado concentram-se, mais fortemente, em bens de capital e em bens de consumo manufaturados.

A categoria de bens intermediários semimanufaturados concentrou a maior parcela do superávit comercial do período. Foram US\$ +459,78 milhões, no terceiro trimestre. Em seguida, os bens intermediários básicos concentraram US\$ +394,93 milhões do superávit, e os bens intermediários manufaturados US\$ +209,92 milhões. Por sua vez, a categoria de bens de consumo manufaturados foi a que apresentou maior déficit comercial no terceiro trimestre, US\$ -168,66 milhões, seguido da categoria de bens de capital manufaturados com US\$ -127,77 milhões (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo*
Trimestres 2016:III e 2016:II – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2 apresenta o superávit e o déficit comerciais, resultantes das trocas internacionais capixabas do terceiro trimestre de 2016, em US\$ milhões, e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no déficit (parte inferior) respectivos, em função das grandes categorias econômicas.

Esta agregação demonstra uma concentração das exportações em insumos industriais elaborados (67,12% do superávit) e básicos (28,68%). Por sua vez, as categorias em que ocorreram os maiores déficits comerciais, revelando a maior concentração das importações, foram as de bens de capital (22,07% do déficit), alimentos e bebidas elaborados (18,18%) e automóveis para passageiros (13,17%).

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2016:III

Grandes Categorias Econômicas	Superávit (US\$ milhões)	Part. % no Superávit
Insumos industriais elaborados	828,41	67,12
Insumos industriais básicos	353,94	28,68
Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente à indústria	39,39	3,19
Alimentos e bebidas básicos, destinados princ. ao consumo doméstico	10,59	0,86
Demais	1,90	0,15
Total no superávit comercial	1.234,22	100,00
Grandes Categorias Econômicas	Déficit (US\$ milhões)	Part. % no Déficit
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-112,42	22,07
Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente à indústria	-92,61	18,18
Automóveis para passageiros	-67,07	13,17
Combustíveis e lubrificantes básicos	-62,80	12,33
Demais	-174,41	34,24
Total no déficit comercial	-509,32	100,00
Saldo Comercial (déficit + superávit)	724,90	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

O saldo comercial do Estado, pelo recorte das trocas com os países demonstra que o Estado exportou US\$ 385,21 milhões a mais do que importou dos Estados Unidos e US\$ 185,32 milhões para os Países Baixos. Já as trocas com a China foram deficitárias em US\$ -147,13 milhões, resultantes de importações maiores que as exportações para este país (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

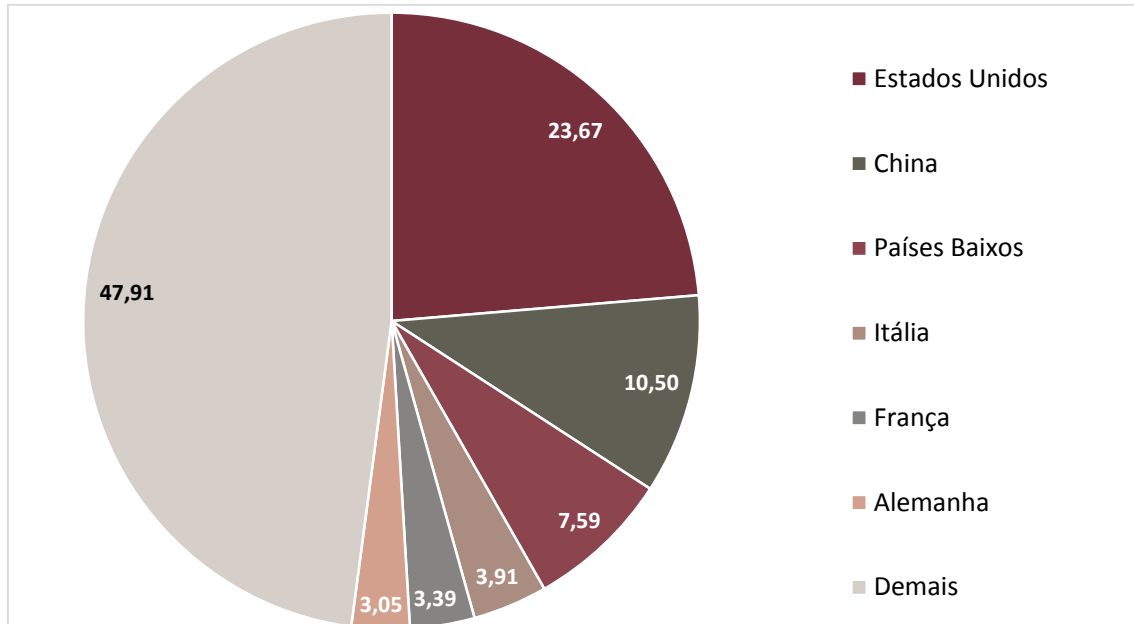
Países – Trimestre 2016:III

Superávit			Déficit		
	US\$ milhões	Partic. %		US\$ milhões	Partic. %
Estados Unidos	385,21	31,87	China	-147,13	30,42
Países Baixos	185,32	15,33	Uruguai	-69,50	14,37
França	53,19	4,40	Austrália	-58,52	12,10
Egito	48,59	4,02	Rússia	-44,94	9,29
Aruba	48,38	4,00	México	-30,98	6,40
Itália	43,17	3,57	Argentina	-25,76	5,33
Demais	444,73	36,80	Demais	-106,86	22,09
Total	1.208,60	100,00	Total	-483,70	100,00
Total Saldo Comercial (Superávit + Déficit):				724,90	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Pela análise da corrente de comércio, que agrega o total comercializado, os Estados Unidos (23,67%), a China (10,50%) e os Países Baixos (7,59%) mantiveram-se na liderança do ranking de trocas com o Espírito Santo, no terceiro trimestre de 2016 (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2016:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos de pauta de comercialização, o Estado exportou, principalmente, *rochas ornamentais trabalhadas* (US\$ 176,19 milhões) e *celulose* (US\$ 129,00 milhões) para os Estados Unidos; *celulose* (US\$ 38,77 milhões) e *granito em blocos ou placas* (US\$ 20,21 milhões) para a China; *tubos flexíveis de metais comuns* (US\$ 163,46 milhões) e *minérios de ferro* (US\$ 11,25 milhões) para os Países Baixos. Pelo lado da importação foram destaques: *combustíveis, óleos e produtos minerais* (US\$ 62,61 milhões) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (US\$ 7,40 milhões) dos Estados Unidos; *equipamentos de comunicação* (US\$ 57,20 milhões) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (US\$ 32,90 milhões) da China; *Azubos (fertilizantes)* (US\$ 1,79 milhões) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (US\$ 1,40 milhões) dos Países Baixos (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2016:III

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	176,19	35,22	Combustíveis, óleos e produtos minerais	61,62	53,59
Celulose	129,00	25,79	máq., aparelhos e inst. mecânicos, e partes	7,40	6,44
Produtos semimanuf. de ferro ou aço não ligado	72,34	14,46	Equips de comunic.; maqs e apar. elétricos	7,31	6,36
Produtos semimanuf. de ligas de aço	59,24	11,84	Borracha e suas obras	7,23	6,29
Demais	63,43	12,68	Demais	31,43	27,33
Total	500,20	100,00	Total	114,98	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	38,77	61,68	Equips de comunic.; maqs e apar. elétricos	57,20	27,24
Granito em blocos ou placas	20,21	32,15	Filamentos sintéticos ou artificiais	32,90	15,67
Rochas ornamentais trabalhadas	2,91	4,63	máq., aparelhos e inst. mecânicos, e partes	18,58	8,85
Quartzo em blocos ou placas	0,47	0,74	Tecidos de malha	17,90	8,52
Demais	0,50	0,80	Demais	83,42	39,73
Total	62,85	100,00	Total	209,98	100,00
Países baixos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Tubos flexíveis de metais comuns	163,46	85,45	Adubos (fertilizantes)	1,79	30,01
Minérios de ferro	11,25	5,88	Filamentos sintéticos ou artificiais	1,40	23,53
Celulose	10,13	5,30	Preparações alimentícias diversas	1,05	17,57
Tubos e acessórios de plástico	3,61	1,89	Plásticos e suas obras	0,64	10,66
Demais	2,84	1,48	Demais	1,09	18,24
Total	191,28	100,00	Total	5,97	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

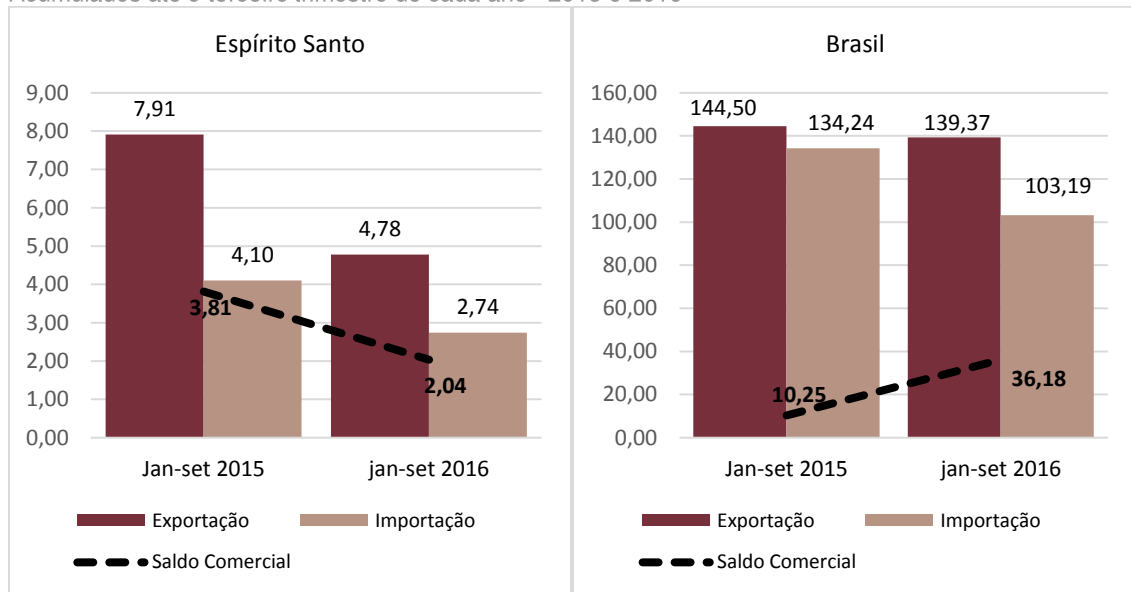
**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

Acumulado do ano

No acumulado dos três primeiros trimestres do ano, as exportações capixabas atingiram US\$ 4,78 bilhões e as importações US\$ 2,74 bilhões, resultando no saldo comercial de US\$ 2,04 bilhões. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, todas as variáveis apresentaram quedas, conforme demonstra o gráfico 7 (lado esquerdo).

Para o Brasil, as exportações e as importações acumuladas no ano também foram menores em 2016, todavia, como as importações sofreram uma queda maior que as exportações, houve um incremento no saldo comercial que passou de US\$ 10,25 bilhões no acumulado de 2015 para US\$ 36,18 bilhões no acumulado até o terceiro trimestre de 2016 (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões
Acumulados até o terceiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Em termos de variação percentual das exportações capixabas no acumulado até o terceiro trimestre do ano de 2016, relativamente ao mesmo período do ano anterior, a queda foi de -39,59%. Os principais itens da pauta capixaba a contribuírem para essa queda foram *minérios de ferro*, que apresentou -24,06 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa para a variação total, sendo -65,01% de queda no valor e -50,30% no volume importado deste item no período; e óleos brutos de petróleo (-8,80 p.p.), que teve redução de -70,04% no valor e -52,02% no volume (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões

III Trim. 2016 e acumulados até o terceiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Exportados	2016			2015	Variação %	Contribuição relativa
	III Trim	Partic. % acum 2016	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2016/2015 Acumulado no ano	
Minérios de ferro	337,53	21,44	1.024,67	2.928,27	↓ -65,01	↓ -24,06
Pasta química de madeira (celulose)	230,26	13,90	664,22	770,63	↓ -13,81	↓ -1,35
Rochas ornamentais trabalhadas	214,43	13,31	636,25	688,12	↓ -7,54	↓ -0,66
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	189,87	10,15	485,12	704,23	↓ -31,11	↓ -2,77
Tubos flexíveis de metais comuns	163,50	11,20	535,23	330,70	↑ 61,85	↑ 2,59
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	151,98	5,74	274,09	272,85	↑ 0,45	↑ 0,02
Óleos brutos de petróleo	87,50	6,23	297,67	993,68	↓ -70,04	↓ -8,80
Prods semimanufaturados de ligas de aços	87,19	3,67	175,56	88,09	↑ 99,28	↑ 1,11
Café em grão	53,41	3,80	181,45	520,37	↓ -65,13	↓ -4,28
Granito em blocos ou placas	30,69	1,55	74,26	62,35	↑ 19,10	↑ 0,15
Demais	115,81	9,01	430,43	551,87	↓ -22,01	↓ -1,54
TOTAL	1.662,18	100,00	4.778,94	7.911,17	↓ -39,59	↓ -39,59

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas

III Trim. 2016 e acumulados até o terceiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Exportados	2016		2015	Varição % 2016/2015
	III Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	5.517,83	19.066,06	38.364,68	↓ -50,30
Pasta química de madeira (celulose)	555,99	1.597,43	1.714,82	↓ -6,85
Rochas ornamentais trabalhadas	307,02	917,18	871,21	↑ 5,28
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	493,40	1.656,75	2.003,14	↓ -17,29
Tubos flexíveis de metais comuns	10,86	32,48	23,38	↑ 38,93
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	383,69	820,02	714,41	↑ 14,78
Óleos brutos de petróleo	365,54	1.604,34	3.343,44	↓ -52,02
Prods semimanufaturados de ligas de aços	206,72	443,04	217,54	↑ 103,66
Café em grão	23,02	86,59	262,39	↓ -67,00
Granito em blocos ou placas	219,27	530,52	362,02	↑ 46,54

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

No tocante à variação das importações capixabas no acumulado até o terceiro trimestre, a redução foi de -33,09%, sendo os principais itens da pauta que responderam pela variação negativa: *veículos, partes e acessórios*, que apresentou -12,90 p.p. de contribuição relativa, com uma queda de -62,18% no valor e -58,05% no volume importado no período; e *combustíveis, óleos e produtos minerais* (-3,73 p.p.) com queda de -24,85% no valor e -3,88% no volume (Tabelas 7 e 8).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

III Trim. 2016 e acumulados até o terceiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Importados	2016			2015	Varição % 2016/2015	Contribuiçã o relativa
	III Trim	Partic. % acum 2016	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Combustíveis, óleos e produtos minerais	163,07	16,88	463,10	616,20	↓ -24,85	↓ -3,73
Veículos, partes e acessórios	89,43	11,73	321,80	850,85	↓ -62,18	↓ -12,90
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	94,72	8,99	246,71	345,04	↓ -28,50	↓ -2,40
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes	57,51	6,91	189,59	299,08	↓ -36,61	↓ -2,67
Produtos comestíveis de origem animal	60,10	5,29	145,27	63,03	↑ 130,47	↑ 2,01
Alumínio e suas obras	39,06	4,26	116,99	126,75	↓ -7,70	↓ -0,24
Produtos da indústria de moagem	36,62	3,24	88,77	85,53	↑ 3,79	↑ 0,08
Plásticos e suas obras	23,15	3,18	87,35	125,02	↓ -30,13	↓ -0,92
Filamentos sintéticos ou artificiais	39,15	3,17	87,05	105,72	↓ -17,66	↓ -0,46
Borracha e suas obras	27,12	2,73	74,90	142,50	↓ -47,44	↓ -1,65
Demais	307,35	33,61	922,16	1.340,61	↓ -31,21	↓ -10,21
TOTAL	937,27	100,00	2.743,70	4.100,33	↓ -33,09	↓ -33,09

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

III Trim. 2016 e acumulados até terceiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Importados	2016		2015	Varição % 2016/2015
	III Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Combustíveis, óleos e produtos minerais	1.787,61	5.444,41	5.663,90	↓ -3,88
Veículos, partes e acessórios	10,04	37,09	88,40	↓ -58,05
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	4,67	12,25	14,14	↓ -13,35
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes	5,33	20,42	27,40	↓ -25,48
Produtos comestíveis de origem animal	22,23	56,61	20,67	↑ 173,88
Alumínio e suas obras	23,62	67,69	54,49	↑ 24,22
Produtos da indústria de moagem	64,98	158,16	152,73	↑ 3,56
Plásticos e suas obras	7,34	20,45	31,73	↓ -35,54
Filamentos sintéticos ou artificiais	9,49	19,44	22,33	↓ -12,92
Borracha e suas obras	10,57	29,04	46,19	↓ -37,13

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Em relação aos destinos e origens das trocas internacionais da economia capixaba no acumulado até o terceiro trimestre do ano, os Estados Unidos mantiveram a primeira posição dos destinos, com 28,67% de participação. Os Países Baixos vieram em seguida, com 15,67% e a China ficou na terceira posição com 6,41%. Esta última ficou no topo do ranking de origens das compras no acumulado no ano, com 20,85% do total, seguida dos Estados Unidos com 12,67% (Tabela 9).

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões

Acumulados até o terceiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Destinos	2016	2015	Var % 2016/2015	Part % 2016	Origens	2016	2015	Var % 2016/2015	Part % 2016
Estados Unidos	1.369,89	1.714,09	↓ -20,08	28,67	China	572,07	786,55	↓ -27,27	20,85
Países Baixos	748,84	763,47	↓ -1,92	15,67	Estados Unidos	347,64	548,92	↓ -36,67	12,67
China	306,48	751,35	↓ -59,21	6,41	Austrália	186,31	192,57	↓ -3,25	6,79
Itália	233,43	201,12	↑ 16,06	4,88	Argentina	174,22	191,88	↓ -9,21	6,35
Turquia	192,64	260,62	↓ -26,08	4,03	Uruguai	146,46	114,02	↑ 28,45	5,34
Japão	163,22	313,33	↓ -47,91	3,42	Rússia	126,07	172,68	↓ -27,00	4,59
Indonésia	126,59	154,96	↓ -18,31	2,65	Alemanha	108,03	183,56	↓ -41,15	3,94
França	123,92	165,18	↓ -24,98	2,59	Itália	91,50	105,76	↓ -13,48	3,34
Coreia do Sul	123,06	187,91	↓ -34,51	2,58	Reino Unido	89,92	91,23	↓ -1,44	3,28
Alemanha	103,13	213,45	↓ -51,69	2,16	México	89,87	114,51	↓ -21,52	3,28
Demais	1.287,74	3.185,69	↓ -59,58	26,95	Demais	811,62	1.598,63	↓ -49,23	29,58
TOTAL	4.778,94	7.911,17	↓ -39,59	100,00	TOTAL	2.743,70	4.100,33	↓ -33,09	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Balança comercial – 3º Trimestre de 2016

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050